

## Silagem: mais leite - Região de Caxias do Sul

Folheto / 1979

Cód. Acervo: 17492

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/17492>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:45

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

**manual da campanha**

# **SILAGEM: MAIS LEITE**



**EMATER /RS**

**REGIÃO DE CAXIAS DO SUL**

**Agosto 1979**



---

## APRESENTAÇÃO

---

*Em agosto de 1978 a EMATER/RS, através do Escritório Regional e dos Escritórios Municipais da Região de Caxias do Sul, lançou a Campanha SILAGEM: MAIS LEITE.*

*Ao final do primeiro ano de desenvolvimento da campanha, os resultados foram expressivos. Houve um aumento de 53,9% no número de silos e de 47,3 % na capacidade de armazenamento de silagem, computados os números dos treze municípios em que a SILAGEM: MAIS LEITE foi desenvolvida.*

*O sucesso que alcançamos neste trabalho, deve ser dividido entre todas as entidades oficiais e privadas, imprensa, associações de classe, agências bancárias, cooperativas e agricultores, que colaboraram com os extencionistas rurais da EMATER/RS.*

*Graças ao trabalho integrado que foi desenvolvido, aumentamos de 141 para 217 o número de silos construídos. A capacidade de armazenamento de silagem passou de 4.400 para 6.480 toneladas. Esta quantidade de silagem permite alimentar 2200 vacas, durante cem dias, consumindo, diariamente 20 quilos por animal.*

*Considerando a importância da bacia leiteira da Região e o grande valor da silagem para o rebanho leiteiro, há necessidade de incentivar ainda mais o uso da silagem. Para tanto faremos o relançamento da Campanha SILAGEM: MAIS LEITE. Continuaremos assim, a perseguir o atingimento dos objetivos e metas a que nos propusemos, que visam em última análise a melhoria da situação do produtor de leite e a diminuição da sazonalidade da produção.*

*Para finalizar salientamos a inclusão de mais um município na campanha: FELIZ. Levamos, assim, a SILAGEM : MAIS LEITE a quatorze municípios da Região: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Salvador do Sul, São Marcos e Veranópolis.*

Gerência Regional do Projeto Gado  
Leiteiro - Escritório Regional do EMATER  
Caxias do Sul - Agosto de 1979



---

## 1. ANTECEDENTES

---

*Nem sempre o preço do leite está bom. Altos e baixos marcam sua trajetória e o produtor, muitas vezes, é obrigado a apertar o cinto para saldar os compromissos assumidos na manutenção da família e do rebanho. Essas dificuldades, que aparecem ciclicamente, são sentidas principalmente na época do inverno, quando o pasto fica ralo e a produtividade do rebanho leiteiro é baixa. Na verdade, uma produtividade alta é, geralmente sinônimo de melhor rendimento financeiro, além de ser uma oportuna válvula de escape para eventuais insuficiências nos preços do leite pagos ao produtor.*

*Os produtores de leite da região de Caxias do Sul conseguem uma razoável produção dos rebanhos leiteiros na primavera e verão. Todavia, a produção de leite no outono-inverno diminui sensivelmente.*

*O recebimento do leite, pelas Cooperativas e Indústrias laticinistas, sofre, no outono-inverno, uma queda igual ou superior a 50% em relação ao leite recebido na primavera-verão.*

*Este fato é negativo para o produtor, Cooperativas, indústrias e para o país.*

*O produtor, com a baixa produtividade do rebanho no período outono-inverno, passa por uma situação financeira muito difícil. O leite é produzido em pequenas quantidades e seu custo muito alto, uma vez que sua produção exige a utilização de alimentos comprados, principalmente rações.*

*As Cooperativas e indústrias são obrigadas, diante da baixa produção de leite nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro, a adquirir leite em pó, que após a sua reidratação permite o suprimento da demanda de leite para o consumo in natura. A irregularidade da produção de leite ocasiona, às Cooperativas e indústrias, uma ociosidade de mão-de-obra (quando não a dispensa de um bom número de trabalhadores), e do equipamento. Além disso, a utilização do leite em pó é um processo anti-econômico para Cooperativas e indústrias. Esses prejuízos são repassados, quase sempre, ao produtor.*

*A baixa produção e produtividade do rebanho leiteiro no período de outono-inverno, além de trazer prejuízos aos produtores, Cooperativas e indústrias, é um dos motivos de evasão de divisas do país. Nos últimos anos as importações de leite em pó cresceram a taxas muito elevadas.*

*A causa principal para a sazonalidade da produção leiteira é a falta de uma alimentação constante e de bom valor nutritivo para o gado leiteiro no período de outono-inverno.*

---

## 2. INTRODUÇÃO

---

*Os técnicos da EMATER/RS que trabalham no projeto Gado Leiteiro na Região de Caxias do Sul, com a colaboração das entidades ligadas ao meio rural, preocupados com a baixa rentabilidade da produção leiteira no período de outono-inverno, decidiram lançar uma campanha de estímulo à produção de alimentos de boa qualidade e em quantidades adequadas ao número de animais de cada uma das propriedades da região, suficientes para o período de outono-inverno, com o objetivo de atenuar o desnível da produção de leite.*

*A Campanha: "SILAGEM: MAIS LEITE" visa divulgar as vantagens do uso da silagem como alimento de alto valor nutritivo para o gado leiteiro no período de outono-inverno, quando é grande a carência de alimentos de boa qualidade produzidos nas propriedades ao menor custo.*

*Com o uso continuado da silagem por parte dos produtores de leite da região, estes obterão uma maior produtividade dos seus plantéis, haverá mais leite para as Cooperativas e indústrias e, certamente, haverá mais um decréscimo nas importações de leite em pó de outros países.*

*O produtor de leite, que é o motivador da Campanha Silagem: Mais Leite, que adotar esta prática, obterá uma maior produção e produtividade do rebanho leiteiro o que significa um melhor rendimento financeiro para a atividade. A silagem dá condições aos produtores de se beneficiarem do reajuste outonal de preços.*

*Os entraves existentes são o desconhecimento por parte dos produtores das vantagens e do processo da realização da silagem. Estes entraves serão superados através da Estratégia de Ação da Campanha "Silagem: Mais Leite".*

*Outra dificuldade para a adoção da silagem por parte dos produtores, é a falta de financiamentos, através das Agências Bancárias, dos investimentos necessários (construção de silos e aquisição de máquinas ensiladeiras). Este problema será superado com a participação dos Bancos Oficiais e da utilização de recursos próprios dos produtores, quando possível, uma vez que o custo destes investimentos não são elevados.*

*A tecnologia da realização da silagem, apesar de desconhecida pela grande maioria dos produtores, é de fácil adoção por todos.*

*A ensilagem merece preferência dos técnicos e criadores pela facilidade com que é executada e o baixo custo da forragem obtida. Não resta dúvida que, embora demande gastos com a construção do silo, o preparo da silagem dispensa mão-de-obra especializada. E a conservação da forragem, uma vez seguidas algumas regras no enchimento do silo, torna-se absolutamente garantida.*

---

### 3. OBJETIVOS

---

- 3.1 *Divulgar as vantagens do uso da silagem como alimento de alto valor nutritivo para o gado leiteiro no período de outono-inverno.*
  - 3.2 *Reduzir, a médio prazo, o déficit de oferta de leite para consumo in natura no outono-inverno.*
  - 3.3 *Aumentar a renda dos produtores pelo barateamento do custo e regularidade da produção de leite.*
  - 3.4 *Aumentar a produtividade e o índice de fertilidade do rebanho leiteiro.*
- 

### 4. METAS

---

- 4.1 *Aumentar o número de propriedades que possuem silo-trincheira na região, passando de 195 para 300 propriedades até o dia 30 de abril de 1980.*
  - 4.2 *Capacitar 105 produtores para a elaboração da silagem.*
- 

### 5. ÁREA DE ATUAÇÃO

---

A Campanha SILAGEM: MAIS LEITE será desenvolvida nos municípios de:

- Antônio Prado
  - Bento Gonçalves
  - Carlos Barbosa
  - Caxias do Sul
  - Farroupilha
  - Feliz
  - Flores da Cunha
  - Garibaldi
  - Nova Bassano
  - Nova Petrópolis
  - Nova Prata
  - Salvador do Sul
  - São Marcos
  - Veranópolis
- 

### 6. COORDENAÇÃO

---

- 6.1 *A Coordenação Geral da Campanha SILAGEM: MAIS LEITE será de responsabilidade dos Engenheiros Agrônomos Breno Kirchof e João Luiz Guadagnin.*

- 6.2 *Coordenadores Municipais:*

- Antônio Prado      – Eng.º Agr.º Edison Bassani
- Bento Gonçalves      – Eng.º Agr.º Valmir Focchi
- Carlos Barbosa      – Eng.º Agr.º Álvio Possebon
- Caxias do Sul      – Eng.º Agr.º Lírío U. Lôndero
- Farroupilha      – Eng.º Agr.º Diógenes Detânico
- Feliz      – Eng.º Agr.º Paulo Roberto B. Borges
- Flores da Cunha      – Eng.º Agr.º Neusa Fátima Panazzollo
- Garibaldi      – Eng.º Agr.º João Girelli
- Nova Bassano      – Eng.º Agr.º José Pissetti
- Nova Petrópolis      – Eng.º Agr.º Júlio C. Feldens
- Nova Prata      – Eng.º Agr.º José da Costa Nessay
- Salvador do Sul      – Eng.º Agr.º Jorge Pedrinho Pfitscher
- São Marcos      – Eng.º Agr.º Santo Siqueira Silva
- Veranópolis      – Eng.º Agr.º Athos Tergolina.

---

## 7. ENTIDADES COLABORADORAS

---

- *Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul,*
- *Prefeituras Municipais de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Salvador do Sul, São Marcos e Veranópolis.*
- *Secretaria Municipal da Agricultura de Caxias do Sul.*
- *Cooperativa Agropecuária Caxiense Ltda. – COAPCIL.*
- *Cooperativa Santa Clara Ltda.*
- *Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda. - COAPEL.*
- *Cooperativa Agrícola Mista Rio Branco Ltda.*
- *Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC.*
- *Laticínios Feliz S/A .*
- *Laticínios e Cereais S/A – LACESA*
- *Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Região.*
- *Banco do Brasil S/A – Agências da Região.*
- *Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Agências da Região.*
- *Colégio Agrícola Murialdo, de Ana Rech.*
- *Colégio Agrícola de Veranópolis.*
- *Rádio São Francisco de Caxias do Sul.*
- *Rádio Caxias, de Caxias do Sul.*
- *Rádio Independência de Caxias do Sul.*
- *Rádio Princesa, de Caxias do Sul.*
- *Rádio Difusora Caxiense Ltda.*
- *Rádio Difusora, de Bento Gonçalves.*
- *Rádio Veranense, de Veranópolis.*
- *Rádio Diplomata, de São Marcos*
- *Rádio Miriam de Caravágio.*
- *Jornal de Caxias.*
- *Jornal Pioneiro.*
- *Jornal Correio Riograndense.*
- *Sucursal do Jornal do Comércio, de Caxias do Sul.*
- *Sucursal da Companhia Jornalística Caldas Júnior, de Caxias do Sul.*
- *Sucursal da Rede Brasil-Sul de Comunicações de Caxias do Sul.*
- *Televisão Caxias - Canal 8.*
- *Jornal O Eco do Vale.*
- *Jornal A Ponte.*
- *Jornal O Vindimeiro.*
- *Jornal Semanário.*
- *Jornal de Veranópolis.*

---

## 8. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

---

*Toda a Campanha está baseada no princípio de que, quanto mais as pessoas são expostas a uma idéia nova, mais elas se predispõem a adotá-la. Para tal exige do técnico e de seus colaboradores um esforço de ensino.*

*Este esforço deve ser traduzido em algumas ações que apresentamos a seguir.*

### 8.1. PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS

*O material básico da Campanha será constituído das seguintes publicações, a serem produzidas com a colaboração da Manah S. A. - Comércio e Indústria:*

- 8.1.1 – Um cartaz com 32x46 centímetros, em policromia, com a mensagem “SILAGEM: MAIS LEITE. Tiragem-20.000 exemplares.*
- 8.1.2 – Um volante com 11,5x16 centímetros, com policromia na capa e duas cores no verso, com a mensagem “SILAGEM: MAIS LEITE”. Tiragem 50.000 exemplares.*
- 8.1.3.– Um conjunto de 20 slides de motivação sobre o problema da produção de leite no inverno, para utilização durante reuniões, cursos e promoções de caráter grupal.*

### 8.2 AÇÕES METODOLÓGICAS

*No decorrer da Campanha SILAGEM: MAIS LEITE, serão usados intensiva e coordenadamente todos os meios de comunicação existentes na região, além da metodologia de ensino da Extensão Rural, quais sejam:*

- Reuniões: de motivação e como fazer.*
- Visitas: assistindo aos produtores na hora de construir o silo e realizar a ensilagem.*
- Contatos: relações públicas com as lideranças.*
- Demonstrações: de coleta de amostras de solo para análise, construção e enchimento do silo.*
- Rádio: programas semanais de motivação e veiculação periódica de spots.*
- Jornal: através de notícias e artigos veiculados semanalmente nos jornais da região.*
- Cartas Circulares: motivação e convites para participação nos eventos da Campanha.*
- Dia de Campo/Excursões: agricultores, líderes e autoridades serão deslocados à Unidade Demonstrativa a fim de observarem in loco as etapas chaves da Campanha que são o enchimento do silo e a utilização da silagem.*
- Semana: motivação de produtores que não possuem silos e divulgar as vantagens da silagem*
- Demonstração de Resultado: provando aos produtores as vantagens do uso da silagem.*

---

## 9. DURAÇÃO

---

*A Campanha SILAGEM : MAIS LEITE terá duração correspondente ao período de 1.º de agosto de 1979 a 1.º de julho de 1980.*

---

## 10. AVALIAÇÃO

---

*Serão relacionados pelos Coordenadores Municipais, os produtores que adotarão a tecnologia recomendada.*

*Também será avaliado de cada executor quais os meios que se mostraram mais efetivos na obtenção dos resultados com o fim de facilitar o planejamento de Campanhas futuras.*





**BANCO DO BRASIL S.A.**

**O MAIOR BANCO RURAL DO MUNDO**